



FORMAÇÃO SOCIAL DO FENÔMENO CORINGA

Adolfo Luiz dos SANTOS
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA
e-mail: adolfokalu@hotmail.com

Samantha Rodrigues PEREIRA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA
e-mail: samantharodrigues017@gmail.com

Viviane Almeida PALAMIM
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA
e-mail: vivipala2014@gmail.com

Maria Angélica da Silveira Corrêa MANGIACAVALLI
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA
e-mail: angélica-mangiacavalli@uol.com.br

EIXO: Ciências Humanas, Sociais e da Saúde

RESUMO

Este é um trabalho que tem como finalidade abrir um campo de discussão e reflexão sobre a relação entre a subjetividade e desigualdade social utilizando o filme “Coringa” (2019). O intuito deste estudo buscou compreender a construção social do fenômeno Coringa identificando os determinantes sociais que aparecem na narrativa do filme que conta sua história de vida. Assim, ao evidenciar sua construção social torna-se possível a desnaturalização do comportamento marginalizado e criminoso do Coringa, imputado ao seu transtorno mental, ao mesmo tempo que se denuncia a violência que a própria sociedade e o Estado promovem em não garantir direitos fundamentais aos seus cidadãos. Por se tratar de uma obra cinematográfica foi utilizado a transcrição das falas do filme e descrição dos recortes de cenas onde identifica-se os fatores que constituem a identidade em metamorfose do protagonista mostrando como se deu o processo de transformação de Arthur Fleck em Coringa, fazendo-nos renunciar à ideia de que já havia um instinto assassino embutido em sua personalidade devido a seu transtorno psicológico conhecido como riso patológico. Essa análise só foi possível a partir da visão de homem e de mundo da Psicologia Sócio Histórica fundamentada no Materialismo Histórico Dialético que compreende o Homem constituído pelo meio em que vive ao mesmo tempo em que o constitui, refletindo em sua identidade, sua própria construção social. Apesar da estória se passar em uma cidade fictícia chamada *Gotham City*, o filme retrata muito bem uma sociedade como a nossa, nas quais aparecem os determinantes: sociedade capitalista, evidenciando desigualdade social, luta de classes com uma elite corrupta, um Estado que não garante os direitos básicos e fundamentais dos cidadãos, além de relações sociais com os mais diversos preconceitos excludentes e muito sofrimento, não só físico mas também mental por parte da classe trabalhadora e desfavorecida em todos os sentidos.



XIX FAC-FEA LIVRE

*Semana Acadêmica Cultural &
XV Encontro de Iniciação Científica da FAC-FEA*



Palavras-chave: determinantes sociais; formação social da identidade; psicologia sócia histórica.